

## A meta é erradicar o sarampo

Londrina registrou os últimos casos de sarampo em 1997, quando foram notificados 19 casos da doença. Em 1996 e 1995 nenhum caso foi registrado e, em 1994, foi registrado um caso e dois casos em 1993. Os números da doença na cidade estão dentro da expectativa nacional que é de erradicar o sarampo em todo o território brasileiro. A meta foi pactuada por organismos de saúde de todo o País, em 1992, e faz parte de um compromisso internacional. Em 1995, a proposta foi ampliada para a região das Américas.

O sarampo é uma doença que tem grande importância para a saúde pública, por ser extremamente grave, contagiosa e apresentar altas taxas de mortalidade. Por outro lado, a doença oferece possibilidade de intervenção através da imunização, que mostra excelentes resultados.

No Paraná, os dados referentes ao sarampo datam de 1965 e apresentavam altos coeficientes de incidência e uma mortalidade bastante significativa. A partir de 1972, foi instituído oficialmente, no Brasil, o Sistema de Notificação. Nesse mesmo ano é iniciado o programa de vacinação anti-sarampo, vacinando crianças a partir de 7 meses de idade. No entanto, o programa não interfere no comportamento cíclico da doença, com epidemias esporádicas, devido a coberturas insuficientes. Em 1984, o Brasil indica a vacinação para crianças com idade mínima de 9 meses, cuja orientação se mantém atualmente, com repetição de uma dose de vacina tríplice viral ou dupla viral aos 12 meses.

Segundo Inês Vian, assessora do Grupo Tarefa do Ministério da Saúde e Organização Panamericana de Saúde, para erradicar o sarampo, é preciso assegurar a interrupção do vírus causador da doença. "Para evitar a reintrodução e a disseminação do vírus são necessários esforços contínuos para alcançar altas coberturas vacinais de forma homogênea", comenta.

Esta cobertura deve ser igual ou maior que 95% em cada localidade e município. Também é importante manter uma vigilância sensível e oportuna, ficando atentos a todos os casos que se pareçam com sarampo, garantindo investigação epidemiológica, bloqueio vacinal dos comunicantes em até 48 horas e coleta de sangue para isolamento viral.

### Meta para a unidade de saúde

A enfermeira Nádia Takemura, da Gerência de Epidemiologia de Londrina, alerta para a necessidade das unidades básicas de saúde realizarem, todo mês, o levantamento de sua cobertura vacinal e adotar estratégias para aumentar a cobertura, quando for o



## UBS planejam ações do Saúde da Família

Médicos, enfermeiros, auxiliares administrativos e de enfermagem se reuniram um dia durante o mês de setembro e, juntos, planejaram o processo de trabalho das unidades básicas que vão atuar como unidade saúde da família. O objetivo do planejamento é incorporar os profissionais na filosofia da estratégia saúde da família cuja perspectiva é de mudança do modelo de assistência.

O PSF será lançado, oficialmente, no início de outubro, mas há três meses, os profissionais vem sendo preparados em treinamentos específicos e conjuntos. Os treinamentos de setembro, ao todo nove oficinas, além de organizar o processo de trabalho das equipes expuseram as metas do programa para cada Unidade Saúde da Família. Entre as metas para me-

lhorar a qualidade da saúde da população, está a redução da mortalidade infantil, em um ano, de 14,6 (coeficiente atual) para 11 mortes de crianças de até um ano, por mil nascidos vivos. Cada oficina traçou uma agenda mínima de trabalho para os próximos dois meses.

Londrina está implantando 90 equipes do Programa Saúde da Família, responsáveis pela cobertura de 70% da população londrinense. Nesta primeira etapa, estão fora da cobertura do programa as unidades do Parque Guanabara, Alvorada, Vila Nova e José Belinati. "Como não dispomos de recursos para cobrir imediatamente toda a cidade, optamos pelas áreas mais carentes cujos indicadores de saúde exigem maior atenção", comenta o secretário de Saúde Sílvio Fernandes.

## COBERTURA VACINAL

### Vacinação contra pólio atinge 98%

A 2ª etapa da Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite, realizada no dia 25 de agosto, vacinou, em Londrina, 98,1% das crianças de zero a quatro anos. O objetivo era vacinar 39.557 crianças e foram vacinadas 38.830 da previsão inicial. Mesmo não tendo chegado à meta de 100%, o índice londrinense é satisfatório.

A paralisia infantil está erradicada do Brasil mas ainda há registro da doença em outros países, principalmente, africanos. Por isso, existe o risco de reintrodução do

Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite 2ª etapa - agosto de 2001 - Londrina			
Faixa etária	Meta	Realizado	Cobertura
< 01 ano	7.828	7.271	92,8%
< 01 ano	31.729	31.559	99,4%
01 04	<b>39.557</b>	<b>38.830</b>	<b>98,1%</b>

vírus no País. O Ministério da Saúde realiza as campanhas nacionais de vacinação contra a poliomielite desde 1980.

caso. "Para isso é muito simples. Levantamos o número de nascidos vivos do ano anterior (no DIS, com Maria Luiza) da área de abrangência da UBS e divide esse total por 12 meses. Este é o número aproximado de doses de sarampo a serem aplicadas por

mês", diz Nádia. Se a meta mensal for de 20 crianças e se vacinar apenas 10, a cobertura do mês ficou em 50%, tendo que ser compensada no mês seguinte: 20 do mês e mais 10 que ficaram do mês anterior passando, portanto, para 30.

## COMBATE À MORTALIDADE

### Comitê estuda medidas para diminuir mortalidade materno-infantil

Implantado no final de agosto, pelo prefeito Nedson Micheleti e o secretário de Saúde Sílvio Fernandes da Silva, o Comitê Interinstitucional Municipal para a Prevenção da Mortalidade Materno-infantil tem o objetivo de combater a mortalidade materna em nível regional e a mortalidade infantil em nível local.

O Comitê é formado por três comissões que reúnem especialistas para discutir as causas da mortalidade materna e infantil e propor medidas que reduzam as mortes de mães e bebês. As comissões são "Informação em Mortalidade Infantil", "Informação em Mortalidade Materna" e "Ações de Intervenção no Perfil de Morbi-mortalidade Materno-infantil".

O coordenador do comitê, o médico Jonilson Favareto, informa que as ações voltadas para baixar os coeficientes de mortalidade materno-infantil passam por medidas no período de pré-natal (gravidez), parto e puerpério (pós-parto). "Com ações intensificadas de atenção e melhoria no atendimento do pré-natal e o período perinatal (antes e depois do parto), podemos baixar ainda mais a mortalidade materno-infantil".

Ele destaca que as causas de mortalidade materna são, na maioria das vezes, evitáveis por ações relativamente simples. "São ações como melhorar a qualidade da assistência pré-natal, melhorar o acesso aos serviços, e uma atenção mais criteriosa ao parto", afirma.



NOTE E ANOTE

Integram as comissões o Comitê Interinstitucional Municipal para a Prevenção da Mortalidade Materno-infantil profissionais da Prefeitura de Londrina, por meio da Secretaria Municipal de Saúde; Universidade Estadual de Londrina (HU e HC); 17ª Regional de Saúde (Hospitais da Zona Norte e Zona Sul); Santa Casa e Hospital Infantil; Hospital Evangélico e Associação Médica.

## RETORNO

### Calma retoma atividades

O Comitê de Estímulo ao Aleitamento Materno de Londrina (CALMA), criado em setembro de 1994 e instituído pela Secretaria Municipal de Saúde em abril de 1995, retomou em maio deste ano suas atividades, depois de ficar inativo durante todo o ano de 2000. O objetivo do comitê é apoiar e integrar as ações das instituições de assistência, ensino e pesquisa da cidade na promoção, proteção e manejo do aleitamento materno.

A coordenação do Comitê é da enfermeira Lilian Poli, coordenadora da UBS Santiago e também docente da UNIFIL. Ela explica que são realizadas reuniões mensais e que desde sua criação, o CALMA organiza ações durante a Semana Mundial de Aleitamento Materno. "O CALMA oferece um apoio importante às instituições de saúde em relação às ações de promoção, proteção e manejo do aleitamento materno, tendo um importante papel na redução da morbi-mortalidade infantil no município", comenta.

De 1º a 7 de outubro, será comemorada a Semana Mundial do Aleitamento Materno. O tema deste ano é a "Amamentação na Era da Informação". Lilian Poli afirma que já estão

agendadas atividades para a Semana. A Secretaria de Saúde, em convênio com o Ortofamily, vai divulgar uma cartilha sobre "Aleitamento Materno e Odontologia", nas UBS(s), PAI e Maternidade Municipal.

A Unidade Básica de Saúde Santiago promoverá na Escola Municipal José Carneiro, no dia 4 de outubro às 13:30, uma reunião com líderes da comunidade e às 16:30 apresentação de Teatro, com "As Peitchudas". No dia 3 de outubro às 15:00, coincidindo com a Semana do Idoso, será realizada a palestra "A cultura familiar e o aleitamento materno".

NOTE E ANOTE

Integram o Calma, as seguintes instituições Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Especial da Mulher, Associação Médica de Londrina - Departamento de Pediatria, UniFil, Irmandade Santa Casa de Londrina, Hospital Mater Dei, Hospital Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Hospital Evangélico de Londrina, UNOPAR, 17ª Regional de Saúde, Pastoral da Criança e Instituto da Mulher.